Feiras de Ciências seguem movimentando escolas e destacando protagonismo dos estudantes da Rede Municipal

Date : 11-08-2026

As feiras de ciências das escolas da Rede Municipal seguem reforçando o protagonismo dos estudantes. A partir da pesquisa, da troca de conhecimentos e do trabalho em equipe, as atividades estimulam o pensamento crítico e ampliam as oportunidades de aprendizagem.

Escola Lycia Pedral

Com o tema “Explorar hoje, transformar o amanhã” e projetos que abordaram a sustentabilidade, a tecnologia, a saúde e a preservação ambiental, a Escola Municipal Lycia Pedral abriu as portas para receber pais e visitantes, nesta terça-feira (11). A iniciativa movimentou os corredores da unidade e destacou o esforço dos alunos e dos professores na construção de novos saberes.

“Muitas vezes, a educação fica muito ligada à teoria e, quando conseguimos trazer esse conhecimento para a vivência do aluno, percebemos que ele aprende mais. Esse resultado é fruto da dedicação da gestão, da coordenação, dos professores e, principalmente, do engajamento dos alunos, porque eles são o nosso principal público”, explicou o diretor da instituição, Daniel Santos.

Daniel Santos

Saymon Amaral (ao centro) com colegas

Zinho Santos

Colocando em prática o conteúdo de sala de aula, a turma do 6º ano produziu um carro movido pela energia cinética gerada pela água, trabalho apresentado pelo grupo de Saymon Amaral, de 13 anos. “Ele foi feito com materiais recicláveis, como garrafa PET, CD, tampinhas de garrafa, palitos de churrasco e de picolé. Quando a água bate nas tampinhas, elas começam a girar e fazem o carrinho andar. A ideia surgiu quando a gente estava pesquisando para fazer o projeto e viu um vídeo de um carrinho parecido. Aí achamos legal e decidimos fazer o nosso”, explicou ele.

Para os pais que acompanharam a atividade, essa foi a oportunidade de ver de perto o quanto os filhos estão se desenvolvendo, como contou Zinho Santos. “A escola está ensinando tanta coisa importante para eles, e isso desperta a curiosidade e faz com que tenham vontade de aprender cada vez mais”.

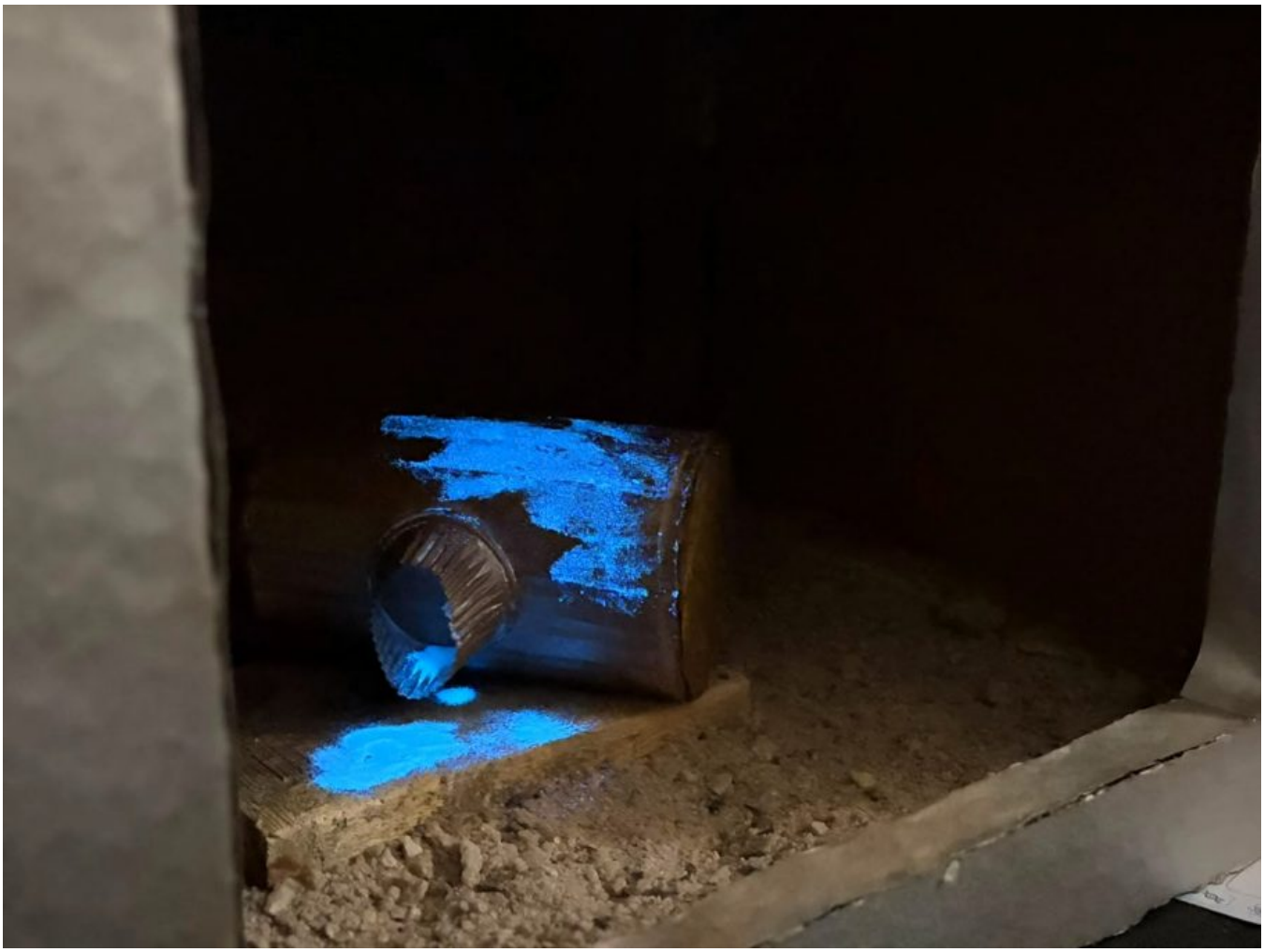
Na Escola Municipal Professora Maria da Conceição Meira Barros, a programação valorizou o talento e a criatividade dos estudantes. Segundo a professora Clarissa Lopes, a 1ª Feira de

Ciências e Tecnologias da instituição superou as expectativas. “Os alunos abraçaram a causa e trouxeram projetos muito bons. Ficamos encantados, porque, ao longo do processo, acompanhamos eles se apaixonarem pela ciência”.

Clarissa Lopes

Sofia de Oliveira

Sofia de Oliveira, de 15 anos, é aluna do 9º ano e, junto aos colegas, apresentou um trabalho que teve origem ainda na sala de aula. “A gente escolheu falar sobre o fator Rh e a eritroblastose fetal. O fator Rh pode ser positivo ou negativo e, quando a mãe é Rh negativo e o bebê é Rh positivo, o organismo da mãe pode produzir anticorpos que podem trazer complicações para o bebê. A ideia surgiu porque a professora Clarissa estava estudando tipos sanguíneos com a gente, e a gente decidiu pesquisar mais sobre esse assunto”, disse.



Escola Professora Maria da Conceição Meira Barros

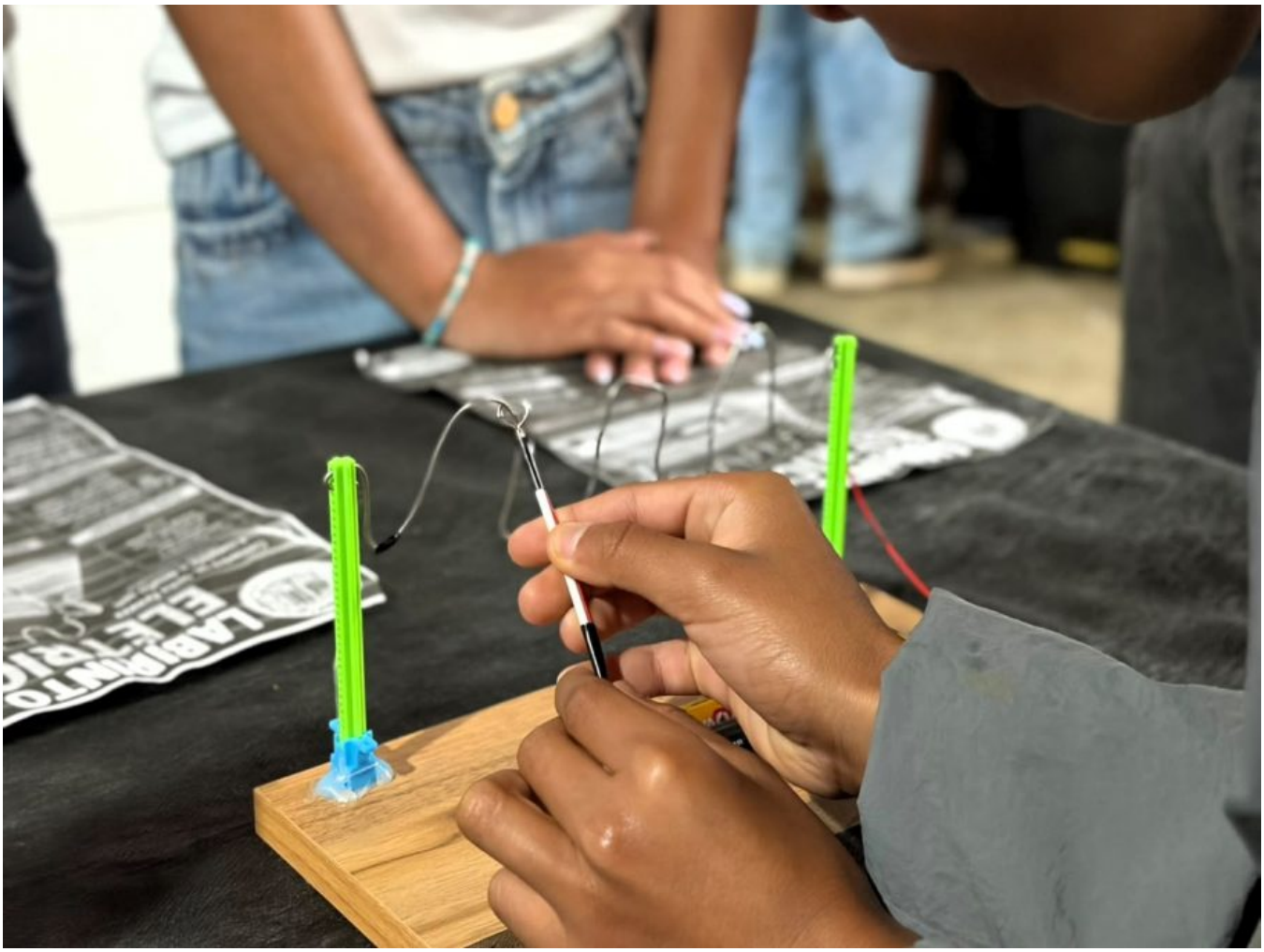
Na zona rural, a Escola Municipal Domingos de Oliveira, no povoado da Limeira, se destacou ao demonstrar como o conhecimento científico pode dialogar com os saberes populares e com a realidade dos estudantes. O evento, realizado na última sexta-feira (7), reuniu toda a comunidade escolar para a apresentação de projetos relacionados à agricultura familiar, ao cultivo de hortaliças, às plantas medicinais e à cultura e produção do café.

De acordo com a diretora, Liliane Santos Novais, a feira fortaleceu a parceria entre escola, família e sociedade. “Mais do que uma exposição de trabalhos, foi um espaço de troca de experiências, investigação, criatividade e construção coletiva do conhecimento, mostrando, na prática, como a educação pode ser participativa, inovadora e transformadora. Além disso, demonstrou como a cultura, a arte e a educação podem caminhar juntas em um mesmo propósito e possibilitar experiências significativas para os estudantes”.

Escola Domingos de Oliveira

Por lá, a programação contou, ainda, com a participação especial da fanfarra do Círculo Escolar Integrado de Inhobim.

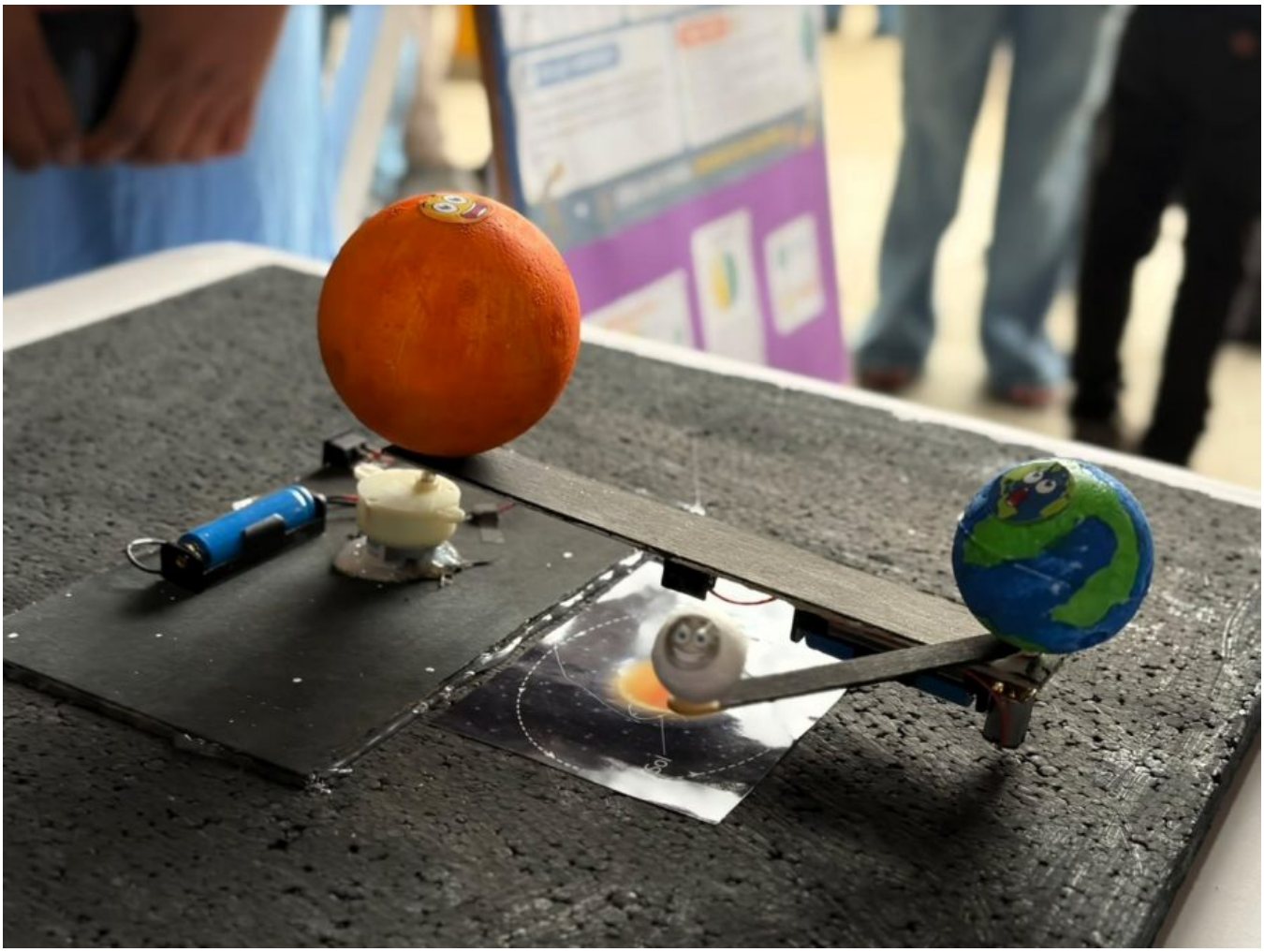
Pacto
Dra Sonia


LABORATÓRIO
ELETRÔNICA

SECAGEM
Os grãos são secos em terreiros ao sol ou em secadores mecânicos até atingirem cerca de 11% a 12% de umidade.

Audição

CASA DE FARINHA
DOMINGOS DE OLIVEIRA
HIGIENIZAÇÃO DAS RAÍZES
Descascar e lavar



Esqueleto